

Anexo III da Resolução n^o1 da CIMGC

“Projeto de Hidroelétrica da Incomex” (Incomex Hydroelectric Project)

Introdução:

O objetivo deste relatório é o atendimento à Resolução n^o1 da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima e em específico ao Anexo III que trata da contribuição da atividade de projeto, para o Desenvolvimento Sustentável. O “Projeto de Hidroelétrica da Incomex” envolve as atividades de geração de energia renovável em 3 Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH diferentes, porém com contribuições similares ao desenvolvimento sustentável. Desta forma, os aspectos de sustentabilidade expostos por este documento serão referentes às 3 usinas de forma a evitar a repetição de informações semelhantes.

As PCHs envolvidas na atividade de projeto são:

- 1) PCH Rio Branco com capacidade instalada de 6,9 MW, localizada em Alta Floresta d'Oeste, estado de Rondônia;
- 2) PCH Monte Belo com capacidade instalada de 4 MW, localizada em Alta Floresta d'Oeste, estado de Rondônia e;
- 3) PCH Cabixi II com capacidade instalada de 2,8 MW, localizada em Comodoro, estado de Mato Grosso.

As três usinas juntas representam uma capacidade instalada total de 13,7 MW.

Maiores informações estão disponíveis no documento de concepção do projeto, encaminhado também à Secretaria Executiva da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima.

a) Contribuição para a sustentabilidade ambiental local

De forma a avaliar os possíveis impactos ambientais e sociais da implantação da termoelétrica, a empresa Incomex – Indústria, Comércio e Exportação Ltda. elaborou o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD para as usinas de Cabixi II, Monte Belo e Rio Branco. Estes documentos tiveram por finalidade apresentar à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental o plano de recuperação das áreas de entorno das usinas anteriormente mencionadas, visando o cumprimento de determinação contida no verso das primeiras Licenças de Operação expedidas em Janeiro de 2002.

Os PRDAs identificaram impactos gerados através da implantação das PCH's e as melhores formas de mitigar tais impactos. Os impactos identificados foram:

- 1) A influência do desmatamento sobre a atividade dos microorganismos do solo;
- 2) Efeito do desmatamento sobre insetos e pragas;
- 3) Efeito do desmatamento na extinção das espécies;
- 4) Efeito do desmatamento sobre a erosão dos solos e sobre a lixiviação;
- 5) Efeito do desmatamento sobre o tempo de permanência de água na Bacia Amazônica;

As ações mitigadoras previstas no PRDAs tiveram como objetivo principal a contenção do processo erosivo e estabilização de área pela implantação da cobertura vegetal das áreas de encostas e marginais da barragem e a promoção do plantio de espécies florestais arbóreas e palmeiras nativas, como forma de enriquecimento dos recursos florestais da área, capazes de dar suporte à fauna existente.

Todas as ações mitigadoras previstas no PRDA para Cabixi II, Monte Belo e Rio Branco foram devidamente tomadas e, atualmente, as três PCHs encontram-se de acordo com os requerimentos dos órgãos ambientais, conforme comprovado pelas respectivas licenças: LO 35/2006 e LO 1536.

A unidade Rio Branco também encontra-se plenamente licenciada (LO 1548), e em pleno acordo com todos requerimentos ambientais dos órgãos locais.

No que se refere à mitigação de impactos relacionados à emissão de gases de efeito estufa, o Projeto Incomex será responsável pela redução de aproximadamente 44.300 tCO₂ por ano, totalizando uma redução de quase 1 milhão de toneladas de CO₂ em 21 anos de projeto.

Concluindo, em virtude das ações tomadas com o objetivo de mitigar os impactos ambientais do projeto, e considerando o impacto positivo decorrente da redução das emissões de gases de efeito estufa, pode-se concluir que o projeto contribui positivamente para a sustentabilidade ambiental. Adicionalmente, o projeto está de acordo com os objetivos do planejamento energético do Brasil e com a recomendação mundial, substituindo energia elétrica gerada através de combustível fóssil por energia elétrica gerada de forma renovável.

b) Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos

Os projetos de construção de pequenas centrais hidrelétricas estão normalmente associados à utilização intensiva de mão-de-obra durante a fase de construção das usinas, mas à relativamente

pequena escala de utilização durante a fase de operação e manutenção destas usinas. Entretanto, é importante notar que tais plantas localizadas em pequenas cidades são importantes, pois geram significativo aumento no número de empregos formais, o que não aconteceria na ausência dos projetos.

De acordo com o “Informe BNDES” – datado de Julho de 2003, era esperada a geração de cerca de 330 empregos diretos e indiretos nas fases de construção e operação da PCH Rio Branco. Dada a semelhança nas dimensões e características entre as três PCHs, estima-se a mesma quantidade de empregos para as outras duas PCHs de Cabixi II e Monte Belo.

Analisando apenas as equipes de operação e manutenção, até o presente momento, foram gerados 43 novos postos de trabalho, 12 na PCH Monte Belo, 9 na PCH Cabixi II e 22 na PCH Rio Branco.

A necessidade de mão-de-obra especializada tanto na construção quanto na operação das usinas, na medida em que gera novas oportunidades de empregos formais e requer maior qualificação desta mão-de-obra, melhora as condições de trabalho da população.

Como efeito, pode-se concluir que a produção de energia através do “Projeto de Hidroelétrica da Incomex” representa um impacto significativamente positivo nas condições de trabalho e na geração líquida de empregos

c) Contribuição para a distribuição de renda

No cenário de linha de base do Projeto Incomex, a empresa não estaria implementando as novas usinas hidroelétricas, o que não criaria novos postos de trabalho, nem estabeleceria uma nova atividade ligada ao setor elétrico na região Norte. Ainda, a implantação das hidroelétricas incentivam outro tipo de atividade dentro do setor elétrico dos sistemas isolados, já que o mesmo tem uma predominância de usinas movidas a combustível fóssil. As novas usinas irão também estimular o desenvolvimento de atividades de geração de energia dentro da empresa, exigindo contratação e investimento em especialização dos colaboradores, bem como em cursos internos de treinamento, de segurança e de operação das novas instalações. Estes fatores indiretamente contribuem para um melhor preparo destas pessoas, possibilitando novas atuações em outros mercados e aumentando seu nível de especialização.

d) Contribuição para a capacitação e desenvolvimento tecnológico

A tecnologia, o treinamento de mão-de-obra e a produção do equipamento serão realizados no Brasil, assim como a mão-de-obra que realizará a manutenção das instalações. No caso específico do Projeto Incomex, não haverá transferência tecnológica, uma vez que toda tecnologia utilizada é brasileira. Entretanto, o projeto representa uma consolidação das tecnologias de fabricação, instalação e operação dessa tecnologia no país.

e) Contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores

No caso específico do Grupo Cassol, a instalação das PCH's permite à empresa tornar-se mais competitiva no mercado no qual vem atuando; possibilita futuras expansões; ganhos de escala e crescente fortalecimento; geração de empregos; uso de fonte alternativa de energia; envolvimento com as comunidades de Alta Floresta D'Oeste e Comodoro, possibilitando a replicação do projeto na região. O projeto contribui diretamente para melhor desenvolvimento social e econômico da região, o que indiretamente contribui para melhorar a integração regional. Finalmente, a descentralização da geração de energia melhora a integração e promove segurança para investimentos em uma região que agora dispõe de melhores garantias de suporte elétrico, como oferecido pelo Projeto Incomex.

Com relação à PCH Rio Branco, de acordo com o "Informe BNDES" – datado de Julho de 2003 – o empreendimento irá atender a demanda de localidades como São Miguel do Guaiporé, Seringueiras e São Francisco, contribuindo para o desenvolvimento destas regiões, onde o abastecimento de energia é precário. O contrato de compra e venda de energia (PPA), já em negociação, prevê a venda de 42,308 MWh/ano.

Referências Bibliográficas

Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD. Pequena Central Hidrelétrica Monte Belo. Alta Floresta D'Oeste – Rondônia.

Informe BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social. No. 172. Julho de 2003.